



Capoeira pra estrangeiro

Mestre De Paula

Segundo Manteiga: Um dia Mestre Bolinha ouviu numa conversa: *Capoeira pra estrangeiro é mato*. Nessa época a Capoeira já se praticava fora do Brasil mas não era tão conhecida como hoje. Os capoeiristas de fora tinham um jeito todo seu de jogar a Capoeira. A primeira frase nesta música relata bem claramente a ideia mas também é um jogo nas palavras e os seus dois significados, quanto o coro responde: *mato* não esta falando do verbo matar, mais da palavra mato de planta. Há varias teorias que falam do origem da palavra Capoeira, a mais conhecida seria a que acha que deriva da lingua tupí-guaraní e da palavra – kapuêra – (ka´ávy = mato; puêra = que já foi). O significado seria que os estrangeiros estão tão perdidos no conhecimento da Capoeira que acham que é um mato (só um mato). No momento da composição desta música Mestre Bolinha contou com a parceria do Mestre Suassuna que também estava na criação duma música na que o Mestre Bolinha também colaborou.

Letra da música

(as palavras em negrita são o coro)

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão

É mato

Capoeira brasileira, meu compadre

É de matar

Berimbau tá chamando

olha a roda formando

vá se benzendo para entrar

o toque é de Angola

São Bento pequeno, Cavalaria, Iúna

a mandinga do jogo

o molejo da esquiva

é prá não cochilar

Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de matar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre
É de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre
É de matar
Olha o Rabo de Arraia
olha aí a Ponteira
e a Meia-lua prá matar
o Mortal e o aú
o Macaco e a rasteira
e o Arrastão prá derrubar
Galopante feçairo
vai se preparando para voar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de matar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira, ela é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre
É de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre
É de matar

Autoria: Mestre Aparicio Bolinha e Mestre Suassuna